

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 28 - PATHWAYS FOR FOOD DEMOCRACY AND
AGRIFOOD JUSTICE IN TERRITORIAL FOOD SYSTEMS

**SOCIO-STATE INTERACTIONS SHAPING LOCALLY LED
AGROECOLOGICAL FOOD SYSTEMS IN HIGHLY URBANISED CONTEXTS
IN FRANCE AND BRAZIL**

Vitória Oliveira Pereira De Souza Leão (vitorialeao.usp@gmail.com)

Pierre-Mathieu Le Bel (pmlebel@gmail.com)

Paulo Eduardo Moruzzi Marques (pmarques@usp.br)

Nosso artigo aborda duas experiências da sociedade civil na França e no Brasil em articulação com instâncias estatais na constituição e viabilização de dispositivos de ação pública com vistas ao acesso aos recursos necessários para instalação produtiva de agricultores familiares.

Com enfoque nas interseções socioestatais nos processos de implementação, discutimos os casos do “espaço teste de atividade agrícola” (ETA) na Metrópole de Lyon e do Fundo Agroecológico (FUA) no Município de São Paulo. Tanto os ETAs quanto o FUA constituem dispositivos em rede no qual convergem

estruturas de apoio para projetos de produção de alimentos de base agroecológica para novos agricultores.

No caso do ETA Terres du Velin, a Metrópole de Lyon articula-se junto à Associação para o Desenvolvimento do Emprego Agrícola e Rural de Rhône (ADDEAR-60). A institucionalização do “espaço teste” responde à inflexão ecológica nas últimas eleições locais na região, com o poder local passando a fomentar diferentes planos de alimentação sustentável. Ao final do teste, espera-se que os agricultores instalados estejam aptos a fornecer alimentos orgânicos para mais de 30 cantinas escolares da Metrópole. No caso do FUA, sua concepção remonta ao reconhecimento formal das funções socioambientais das zonas rurais no Plano Diretor do Município estabelecido em 2014, tendo como objetivo proteger a agricultura remanescente da especulação imobiliária. Apesar de emergir como estratégia para aquisição de terras para uma “agricultura justa”, atualmente o Fundo opera na mediação de políticas públicas recentemente criadas para a agricultura familiar paulistana.

Diante de contextos distintos, o estudo comparado visa discutir potenciais e bloqueios da territorialização de instrumentos que fomentam sistemas alimentares pautados em justiça social, alimentar e ecológica enquanto expressões contemporâneas de ruralidade. Ambas experiências apontam para a atenuação de persistentes constrangimentos de acesso à terra para uma parcela da população interessada em se engajar na atividade agrícola.

Palavras-chave: ação pública; ação coletiva; interações socioestatais; acesso à terra; justiça alimentar.